



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



## CIRCUITO MATEMÁTICO DE RACIOCÍNIO LÓGICO

*Monica Ribeiro Cantuaria, Juliany Graciele Gomes de Brito Souza, Nilma Borges Silveira*

**INTRODUÇÃO:** O ato de aprender envolve ou deveria envolver o ato de compreender, sendo então necessário e fundamental que a aprendizagem matemática esteja recheada de sentido e prazer ao aluno. A aprendizagem da matemática deve ser encarada como processo que exija aproximação do real, destacando, a aprendizagem e o domínio, envolvendo aspectos afetivos, emocional, cognitivos e físicos, sendo também de relação pessoais, direcionando como forma de construir conceitos matemáticos por meio da linguagem concreta. O processo de ensino e aprendizagem da Matemática deve ser bem trabalhado nas escolas, para que futuramente os alunos não apresentem dificuldades graves, quanto a construção deficiente do pensamento lógico-abstrato. Atualmente o ensino da Matemática se apresenta descontextualizado, inflexível e imutável, sendo produto de mentes privilegiadas. O aluno é, muitas vezes, um mero espectador e não um sujeito partícipe, sendo a maior preocupação dos professores cumprir o programa. A utilização de técnicas lúdicas: jogos, brinquedos e brincadeiras direcionadas pedagogicamente em sala de aula podem estimular os alunos a construção do pensamento lógico-matemático de forma significativa e a convivência social, pois o aluno, ao atuar em equipe, supera, pelo menos em parte, seu egocentrismo natural. Os jogos pedagógicos, por exemplo, podem ser utilizados como estratégia didática antes da apresentação de um novo conteúdo matemático, com a finalidade de despertar o interesse da criança, ou no final, para reforçar a aprendizagem. **OBJETIVOS:** Além da finalidade principal de envolver o aluno com atividades diferenciadas da sala de aula o CIRCUITO MATEMÁTICO vem objetivando tratar de raciocínio lógico de forma interdisciplinar com jogos que desenvolva experiências que desperte interesse dos alunos, buscando trabalhar não só os números, mas também o lógico matemático amplo, despertando o interesse dos mesmos pela disciplina de matemática. **METODOLOGIA:** O Circuito matemático segue como fundamentação teórica os (PCN's), pois de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: "Os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de soluções. Propiciam a simulação de situações-problema que exigem soluções vivas e imediatas, o que estimula o planejamento das ações" (BRASIL). Colocando em prática o livro Crianças Pequenas Reinventam a Aritmética, de Constance Kamii, para desenvolver os trabalhos com grupos formados de 04 a 05 alunos por equipes, seguimos estratégias de rodízio dando oportunidades a todos os alunos por sala. Buscando que esses grupos tenham como ponto de partida, situações que os colocassem de frente com desafios de situações do cotidiano, porém de forma que diferenciasse da sua rotina, fazendo necessário que os alunos desenvolvessem estratégias de pensamento, criatividade, formulação de hipóteses e exercitassem a discussão para solucionar problemas que estivessem no seu dia-a-dia. Será estimulada a aprendizagem utilizando jogos com regras e fáceis de serem jogados como Trilha da matemática, Torre de Hanoi, Tangram, possibilitando que o aluno transformasse o ato de aprender em uma atividade interessante e divertida. **RESULTADO:**



# o FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Passara pela oficina do Circuito matemático alunos do 1º ao 5º ano, aproximadamente 28 alunos por sala, dividindo então os alunos para cada tipo de jogo, não deixando que um mesmo aluno participasse somente de um jogo, mas fazendo um circuito de todos, pretendendo ter atingido a aprendizagem que pudesse ter um retorno no ensino voltado a sala de aula no seu cotidiano. **CONCLUSÃO:** Acreditamos que este circuito desenvolva conceitos matemáticos que não só contribua para a aprendizagem dos próprios conceitos tratados como dará abertura para um raciocínio rápido e eficaz, tornando os alunos capazes de uma compreensão familiarizada com a matemática com olhares diferentes e prazerosos.

Fomento: CAPES